



Suas Magestades e Altesas  
passam sem novidade em suas  
importantes saudes.

O honrado ladrão e válido  
passa sem incommodo na sua  
muito importante saude.

**B**endo sido despedido um dos  
nossos distribuidores, roga-  
mos aos srs. assignantes, a  
quem tenha faltado algum  
numero, de terem a bondade  
de o reclamar na imprensa do mesmo Sup-  
plemento, rua do Poço dos Negros n.º 54,  
para lhe ser de prompto enviado.

DIALOGO

ENTRE UM COMMENDATORE E UM  
CASTELLÃO.



**Commendatore** — São uns ladrões! E' necessario um exem-  
plo.

**Castellão** — Todos roubam, meu caro,  
é melhor não mecher em semelhante ne-  
gocio.

**Commendatore** — Não mecher! não me-  
cher! O collega está doido.

**Castellão** — Tinham fome, não se lhes  
paga em dia, o sr. conde de tomar dizia  
em côrtes, que era necessario para não  
prevaricar, que se lhe pagasse em dia; e  
então .....

**Commendatore** — Então o que? o que  
quer V. Ex.ª dizer nisso?

**Castellão** — Quero dizer, que o nosso  
amo .....

**Commendatore** — Sim, quer dizer que  
o nosso amo é o primeiro ladrão; não é  
isso?

**Castellão** — Isso mesmo, e n'esse ca-  
so .....

**Commendatore** — E' um embaraço, é  
verdade, porém V. Ex.ª sabe que S. Ex.ª  
o sr. conde de tomar é valido e por isso  
está no seu direito de fazer tudo quanto  
quizer. Bem vê que isto é logico.

**Castellão** — Até certo ponto é moral,

no entanto o povo murmura, diz que se  
punem ratoneiros em quanto V. Ex.ª se  
não peja de ser collega do primeiro ladrão  
de Portugal, segundo a opinião de estran-  
geiros. O que diz V. Ex.ª a isto?

**Commendatore** — Eu nunca o vi roubar.  
**Castellão** — Lá isso é verdade, no  
entanto o dictado diz: quem cabras não  
tem .....

**Commendatore** — De mais, que seja  
ladrão ou não, isso não é comigo, o meu  
negocio é com as Sete-Casas.

**Castellão** — A lei deve ser igual para  
todos.

**Commendatore** — Sr. Castellão, basta  
de questões.

**Castellão** — V. Ex.ª não pôde mandar  
punir os empregados das Sete-Casas, por  
que se receberam não fizeram mais do que  
seguir o exemplo do conde de tomar!

**Commendatore** — O sr. é um atrevido,  
um ingrato.

**Castellão** — E V. Ex.ª um grande traste.  
**Commendatore** — Um traste!!

**Castellão** — Um cadastro.

**Commendatore** — E' de mais .....

**Castellão** — Um pavão, um peru.

**Commendatore** — Vou-me queixar de V.  
Ex.ª ao nosso amo.

**Castellão** — Vá, vá, veja se me man-  
da dar palmatoadas.

E assim terminou uma scena, que ha  
poucos dias teve logar entre as duas perso-  
nagens que nella representam.



parece que o **Commendatore** tem  
despachado para a Alfandega  
Grande algumas pessoas  
ineptas, e entre ellas duas  
sem sombra de necessidade,  
ou lei que apoie tuas nomea-  
ções. Empenhos, empenhos,  
marasca, segundo dizem, falla-se em unta-  
della a alguém! Bom seria que o **Com-  
mendatore** se explicasse.

CORRESPONDENCIA.

SRS. REDACTORES.



cabamos de ser demittidos  
dos logares que honrosa-  
mente occupavamos na al-  
fandega das Sete-Casas,  
por termos lançado mão do  
alheio. Desde muito,  
srs. redactores, que se não  
pratica injustiça mais fla-  
grante e mais contraria  
aos nossos costumes, S.  
Ex.ª o nobre conde de to-  
mar dizia em côrtes, que  
se lhe não pagassem os  
seus ordenados em dia, teria de prevaricar!!  
Nós outros, baldos ao naipe, e em

grande atraso, prevaricamos! Seguimos o  
preceito do nosso mestre. Demais, srs. re-  
dactores, qual é a estrada para ter pala-  
cios? O roubo. Qual o caminho para ser  
conde? O roubo. Qual o meio de ser va-  
lido? O roubo. Quizemos imitar; e appa-  
rece o sr. Avila a chamar-nos ladrões!!!!

Pedimos ao publico que suspenda o seu  
juiso, e para confusão do nosso persegui-  
dor, que tão mal interpetra os principios  
do nobre conde de tomar terá em breve  
de nos vêr titulares e validos do grande  
valido. Em quanto não chega o dia do  
nosso triumpho diremos que no passo dado  
para comnosco, só se pertendeu offender  
o sr. conde de tomar.

De VV. SS.

attentos veneradores

Os ladrões das Sete-Casas,

Lisboa 1 de Agosto de 1849.

AVISO SALUTAR AOS BRASILEIROS.



osta Cabral está a tinir,  
está pela rua d'amar-  
gura.

O banco, o famoso  
banco não dá putavina,  
ainda não está, nem  
estará embolsado do ul-  
timo logro em que ca-  
hiu.

As alfandegas estão nos mezes da pa-  
lha!

As sumptuosas obras do palacio da cal-  
çada da Estrella continuam!

O valido precisa dinheiro para os bailes  
que pretende dar no inverno!

Brasileiros! Costa Cabral conta com  
vosco, quer agarrar-vos os pintos a troco  
de trouxas de ovos!!!!

ESPECTACULO AINDA NÃO VISTO.



Phoca teve herdeiros necessa-  
rios: o elephante, a bicha ca-  
della e os monos succederam-  
lhe intestato, e lá estão repim-  
pados na rua larga de S. Ro-  
que, entre quatro lamparinas  
velhas, e, com grave menoscabo da moral  
publica — offerecem á Europa o triste qua-  
dro da arca de Noé n'uma cidade civilisa-  
da. Retrogradámos mais de mil annos!!!

Ha serias reclamações da parte d'alguns  
caracteres politicos do partido cabralista:  
uns veem nos monos uma injuria pessoal,  
e achamos-lhes rasão; outros descobrem  
no elephante uma idéa corpolenta e repu-  
blicana, e finalmente a bicha cadella, pe-  
la variedade de côres, rosnam, insultar  
irracionalmente a versatillidade do conde  
de tomar, Rebelinho e quejandos!...

Oh! tempora! Oh! mores!



HYMNO CADASTRONE  
 OU  
 HYMNO DO COMMENDADORAVILA.

Musica do

REI JERONIMO,

Poesia do

PRINCE DE MARAN.

Evviva il Commendatore  
 Di Finanze ver buffone,  
 Evviva il nostro Avilato  
 Cadastrino Cadastrone.

Coro  
 Evviva! Evviva! Evviva!

Canto.

Evviva il Comendatore di Finanze ver buff

Evviva il nostro Avilato Cadastrino cadastrone

Evviva il commendatore cadastrino cadastrone

Evviva il commendatore cadastrino cadastrone

Evento é financeiro  
 Dai confin di tutto il mondo,  
 Corso egli ha la Francia e Stalia,  
 E ha bella Traxaria.  
 (Che giró da cima al fondo)  
 Evviva! Evviva!

Oche uom di gran talento!  
 Bravo fra' gli sapientoni  
 Nel congresso Mauriniano  
 Ha mangiato macherioni  
 Evviva! Evviva!

Esaltar quel gran portento  
 Abbastanza mai poss'io!  
 Il cadastrone... il cadastrone...  
 Il cadastrone é l'amor mio!  
 Evviva!

D'alma parvia e assai mescha  
 D'onco freddo e senza fo...  
 Avila é il premiero amico  
 De Jeronimo, bel Re.  
 Evviva!